



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Disciplina de Clínica I (ODT 7009)

PLANO DE ENSINO (2019-2)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
Nome da disciplina	Departamento	Fase	Carga horária
ODT 7009 – DISCIPLINA DE CLÍNICA I	ODT – Odontologia	6ª fase	12 hs/semanais 216 hs/semestre
Professor Responsável pela Disciplina Prof. Beatriz Álvares Cabral de Barros (beatriz.barros@gmail.com)			
Professores da Disciplina:			
Equipe A (terça-feira): Rubens Rodrigues Filho; Beatriz Alvares Cabral de Barros; Marcio Correa; Priscila Barbosa Diniz; Carolina da Luz Barateri; Ariadne Cristiane Cabral Cruz; Joeci de Oliveira; João Adolfo Czernay			
Equipe B (quarta-feira): Rubens Rodrigues Filho; Beatriz Alvares Cabral de Barros; Renata Gondo Machado; Marcio Correa; Luisa Machado Barin; Gustavo Davi Rabelo; Silvana Batalha Silva, Thais Mageste Duque; Ricardo de Souza Magini			
Equipe C (sexta-feira): Gláucia Santos Zimmermann; Sylvio Monteiro Junior; Gustavo Rabelo(estômato); Beatriz Álvares Cabral de Barros, Priscila Barbosa Diniz, <i>Wilson Tadeu Felipe</i> ; FlavianeRenó Gonzaga Silva			
Professores Voluntários:			
Estagiários de Docência: Martilla (terça), Paulo (quarta), Fábio (sexta) e Luan (sexta)			

Equivalências ODT 5111, STM 7009	Horário Terças-feiras (13:30 as 17:10 hs) Quartas-feiras (13:30 as 17:10 hs) Sextas –feiras (13:30 as 17:10 hs)	Natureza Clínica	Eixo Temático Interdisciplinar
Pré-requisitos ODT 7005, ODT 7006, ODT 7121, ODT 7141, ODT 7000, ODT7111	Local - Clínica 1 - sala 910 nas terças feiras - sala 901 nas quartas feiras e sextas feiras		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Atendimento clínico de pacientes para o tratamento das doenças mais frequentes em Odontologia, com enfoque em procedimentos de diagnóstico integral e procedimentos de baixa complexidade. Capacitação técnico-científica dos alunos envolvidos para realizar diagnóstico, avaliação baseada em risco, classificação por grau de complexidade, planejamento integral, controle do processo saúde/doença, recuperação e manutenção da saúde, melhoria da qualidade de vida, além de fortalecer o desenvolvimento pessoal e a solidificação de valores éticos e sociais.			
EMENTA Apresentação da disciplina. Atividades Clínicas.			
ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO			
Objetivos por Unidade	Conteúdos		Carga Horária
Unidade I – Apresentação da disciplina	Apresentação do corpo docente, plano de ensino, normas, documentos, cronograma, sistema de avaliação e bibliografia recomendada.		4 hs
Unidade II – Clínica	Atividades clínicas concentradas em procedimentos de baixa complexidade		212 hs
Total BIBLIOGRAFIA BÁSICA			216 hs

Dentística

- 1- BARATIERYI e cols. Odontologia Restauradora. **Fundamentos e Possibilidades**. São Paulo: Santos, 2001.
- 2- BARATIERYI e cols. **Soluções clínicas. Fundamentos e técnicas**. Florianópolis: Editora Ponto, 2008.
- 3- ARAÚJO, E. **Passo a passo da clínica**. Florianópolis; Editora Ponto, 2007.

Periodontia

- 1- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 2- CARRANZA, F.A. **Periodontia clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2004.

Cirurgia

- 1- HOWE, G. **Cirurgia oral menor**. São Paulo: Santos, 1988.
- 2- MARZOLA, C. **Técnica exodôntica**. 3. ed. rev. e ampla. São Paulo: Pancast, 2000.
- 3- SILVEIRA, JOP.; BELTRÃO, GC. **Exodontia**. Porto Alegre: Ed. Médica Missau, 1998.
- 4- ZANINI, S. **Cirurgia e traumatologia bucomaxilo facial**. Rio de Janeiro: Revinter, c1990.

Radiologia

- 1- FREITAS, A., ROSA, J.E., SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2000.
- 2- WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. **Radiologia Oral. Fundamentos e Interpretação**. 5 ed. St. Louis, Mosby, 2007.
- 3- LANGLAND, O. E.; LANGLAIS, R. P. **Principles of Dental Imaging**. 1 ed. Maryland, Williams & Williams, 1997.
- 4- FREITAS, L. **Radiologia bucal: técnicas e interpretação**. São Paulo: Pancast, 1992.
- 5- WHAITES, E. **Essentials of dental radiography and radiology**. 2nd ed. Churchill, 1997. 407p

Estomatologia

- 1- CAWSON, RA; BINNIE, WH; EVESON, JW. **Atlas colorido de Enfermidades da Boca. Correlações Clínicas e Patológicas**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- 2- PARISE Jr, O. **Câncer de Boca: Aspectos Básicos e Terapêuticos**. São Paulo: Sarvier, 2000. 256p.

Endodontia

1. FELLIPE, W.T. et al. **AprendENDO Teoria e prática**. Florianópolis: UFSC, 2013. Apostila
2. COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. **Caminhos da polpa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. DEUS, Quintiliano Diniz de. **Endodontia**. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
4. LEONARDO, Mario Roberto, LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora**. São Paulo: Artes Médicas, 2012. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
5. SOARES, Ilson Jose; GOLDBERG, Fernando. **Endodontia: técnicas e fundamentos**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2011. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
6. TORABINEJAD, Mahmoud; WALTON, Richard E. **Endodontia: principios e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. **Endodontia: biologia e técnica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
2. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. **Endodontia: da biologia à técnica**. São Paulo: Santos, 2007.
3. ALVARES, Simone; ALVARES, Sergio. **Emergências em endodontia: diagnostico e conduta clinica**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2008.
4. Textos de periódicos e capítulos de livros a serem indicados ou distribuídos pelos professores da Disciplina.

Materiais Dentários

- 1- ANUSAVICE, K.J. **Phillips materiais dentários**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 2- CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. **Materiais dentários restauradores**. 11.ed. São Paulo: Santos, 2004.
- 3- CRAIG, R.G.; POWERS, J.M.; WATAHA, J.C. **Materiais dentários – Propriedades e manipulação**. 7.ed. São Paulo: Santos, 2002.
- 4- GALAN, Jr., J. **Materiais Dentários – O essencial para o Estudante e o Clínico Geral**. São Paulo: Santos, 1999.
- 5- PHILLIPS, R. W. **Skinner Materiais dentários**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1993.

Terapêutica

- 1- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 3ª ed., 2007, 349 p.
- 2- HANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed. 1993, 595 p.
- 3- ARMONIA, P.L.; TORTAMANO, N. Como Prescrever em Odontologia. Santos, 6ª ed., 1995, 167p.
- 4- MALAMED, S.F. Manual de Anestesiologia, Guanabara Koogan, 2001, 279.
- 5- ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 2006, 2ª ed. 216p.

ESTRATÉGIAS

◆ Atividades clínicas:

Todos os pacientes enviados pela rede serão atendidos na clínica de baixa complexidade onde serão realizados o exame clínico, os exames complementares e o preenchimento da ficha básica. O planejamento dos casos clínicos será realizado pelos alunos com o auxílio de um grupo de professores de diferentes áreas para a construção de um plano de tratamento baseado em avaliação de risco clínico e grau de complexidade. Na clínica as habilidades práticas serão desenvolvidas com trabalhos em duplas.

Considerações importantes:

1. O horário de início de aula deve ser rigorosamente obedecido.
2. A lista de frequência ficará disponível para ser assinada das 13:30 as 14h. No segundo horário de atendimento, um professor passará checando a presença dos alunos. Depois, as informações de frequência serão registradas em formulário próprio, fornecido pelo departamento.

De acordo com a Resolução 17/ Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 69:

§ 3º - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

3. Proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas.
4. Para o atendimento clínico, os alunos serão divididos em duplas.
5. Os procedimentos clínicos cirúrgicos da especialidade de Estomatologia (biópsias) deverão ser agendados na quarta-feira.
6. Os procedimentos clínicos da especialidade de cirurgia (exodontias) deverão ser agendados na terça-feira
7. Os procedimentos clínicos da especialidade de endodontia deverão ser agendados na quarta e sexta-feira.
8. **Telefones celulares deverão permanecer DESLIGADOS durante o período de aula.** O uso de aparelhos celulares ou outros eletrônicos na clínica, sem autorização expressa de professor, será levado em consideração na nota de avaliação diária.

Eventualmente, por questões técnicas e de cronograma da UFSC, o local e período das aulas teóricas e práticas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

FREQUÊNCIA

De acordo com a Resolução 177/Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 69:

§ 2º - Será obrigatória a frequência, ficando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3º - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

AVALIAÇÕES

A nota final de cada aluno será composta pelos seguintes itens e pesos:

- 1ª avaliação teórica – peso 2,0
- 2ª avaliação teórica – peso 2,0
- Nota Prática: Atitudes; Responsabilidades; Habilidades; Conhecimentos = peso 4,0
- Avaliação Prova Prática - peso 2,0

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- Serão duas avaliações teóricas, marcadas previamente no cronograma:
- As seguintes áreas envolvidas na clínica I (Dentística, Endodontia, Periodontia, Cirurgia e Traumatologia buco-maxilo-facial, Materiais Dentários, Estomatologia, Radiologia) farão parte dos questionamentos das avaliações, podendo ter questões sobre todo o conteúdo previamente ministrado (em semestres anteriores e no semestre corrente).
- A 1ª avaliação teórica será composta de questionamentos relativos aos conteúdos de: Cirurgia, Radiologia, Materiais Dentários
- A 2ª avaliação teórica será composta de questionamentos de Endodontia, Dentística, Periodontia, Estomatologia.

NOTA PRÁTICA:

Durante os atendimentos clínicos serão observadas as **ATTITUDES, RESPONSABILIDADES, HABILIDADES e CONHECIMENTOS:**

INDICADOR

CRITÉRIOS

1. Administração e gerenciamento: observação das normas de biossegurança, organização do instrumental, uso correto do material, preenchimento adequado do prontuário e fichas.
 - Vestir-se observando normas de biossegurança;
 - Material limpo e esterilizado;
 - Não desperdiçar materiais, obedecendo as normas de manipulação;
 - Preencher prontuários, documentos e fichas, com assinaturas de professores;
 2. Responsabilidade
 - Pontualidade
 - Assiduidade (frequência)
 - Responsabilidade com o agendamento de pacientes
 3. Relacionamento adequado com colegas, professores, funcionários e pacientes.
 - Tratamento respeitoso; não utilizar palavras pejorativas; cumprir horários e agendamento com pacientes; avisar pacientes quando houver atrasos devido a imprevistos.
 4. Compromisso e iniciativa.
 - Superar as dificuldades; buscar soluções para os problemas e intercorrências do dia-a-dia clínico.
 5. Tomada de decisões: planejamentos e protocolos clínicos.
 - Com base nos conhecimentos já adquiridos realizar planejamentos para posterior apresentação aos professores das áreas de conhecimento envolvidos para discussão. Elaboração de protocolo clínico para cada procedimento. Após aprovação, o procedimento poderá ser executado. Se o procedimento clínico for executado sem planejamento e protocolo, terá nota zero.
- * **Será atribuída nota ZERO às atitudes quando não houver cumprimento de algum item do critério, além de poder ser inviabilizado o atendimento ao paciente.**

As notas de Atitudes serão atribuídas pelos professores em dois conselhos de classe, agendados previamente no cronograma:

A avaliação de atitudes é imprescindível a todo e qualquer profissional de saúde, pois este não deve se restringir apenas à formação científica e o conhecimento técnico. Uma formação completa do graduando também envolve uma sólida formação ética, ter comprometimento com o próximo, observar corretamente as normas de biossegurança e, ainda, deve ser capaz de planejar a execução do tratamento, bem como adquirir ferramentas adequadas de inter-relação pessoal.

O descumprimento a qualquer um dos itens acima (uniforme em desalinho, apresentação individual insuficiente, falta de conduta ética com paciente, colegas, funcionários e professores, não utilização de barreiras de proteção e EPIs, material não esterilizado, etc.) implicará em descontos da nota de "ATTITUDES" atribuída pelos professores no conselho de classe, e terá impacto na média final do

aluno.

~~A Avaliação em Clínica (responsabilidades e habilidades) será baseada na observação diária das atividades dos alunos durante as clínicas; pelos professores responsáveis pelos tratamentos; execução dos Planos de Tratamentos; protocolos clínicos e evolução das atividades (confirmados pelo prontuário).~~

~~Em data previamente marcada no cronograma, o aluno deverá apresentar os Planos de Tratamentos (modelo fornecido pela disciplina), para avaliação e liberação do tratamento por um professor. Os Planos de Tratamentos deverão então ser assinados pelo aluno responsável pelo atendimento do paciente, pelo professor que avaliou e liberou o tratamento e pelo paciente para autorização do tratamento.~~

~~IMPORTANTE: Após a data agendada, caso o aluno atenda mais pacientes, todos os planos de tratamentos deverão ser apresentados a um professor para avaliação e liberação, e devem ser devidamente assinados.~~

~~Os alunos deverão, em data previamente marcada no cronograma, individualmente ou em dupla, apresentar ao Professor Responsável pela Disciplina ou outro Professor designado para esta atividade, os Prontuários devidamente preenchidos e assinados, como forma de comprovação dos atendimentos e evolução do tratamento do(s) paciente(s) cujo(s) plano(s) de tratamento foi(ram) apresentado(s) no início (ou durante o) do semestre.~~

~~A Prova Prática será aplicada por especialidades, em datas previamente agendadas no cronograma e locais definidos com antecedência. Cada disciplina solicitará materiais, corpos de prova e/ou equipamentos necessários à realização das tarefas.~~

~~Prova Prática 1: (terça-feira) (Cirurgia, Radiologia, Periodontia)~~

~~Prova Prática 2: (quarta-feira) (Dentística e Materiais dentários)~~

~~Prova Prática 3: (sexta-feira) (Estomatologia e Endodontia)~~

~~A turma será dividida em dois grupos com uma distribuição igual do número de alunos (Grupos 1 e 2), e cada grupo fará uma prova-prática por vez. Ao final da 1ª prova (com duração de 2 horas-aula), ocorrerá um revezamento entre os grupos. Exemplo: Enquanto o Grupo 1 realiza a prova prática de Estomatologia, o Grupo 2 realiza a prova prática de Endodontia. Nas 2 horas-aula subsequentes, os grupos invertem a ordem de realização das provas.~~

~~A natureza do exercício a ser realizado nas provas práticas ficará a critério dos professores de cada especialidade, e poderá contemplar desde atividades em laboratório (com manequins), atividades clínicas ou projeção de documentação de casos clínicos. Nestes dias, não haverá atendimento clínico de pacientes.~~

CRONOGRAMA

	Data	Dia da semana	Conteúdo	h/aula	Professor responsável
1ª semana	06/08	Terça	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do corpo docente, plano de ensino, normas, cronograma, sistema de avaliação e bibliografia recomendada. Treinamento em rotinas clínicas: - Organização na clínica (distribuição de alunos e pacientes) - Documentação e prontuário odontológico - Explicação sobre a ficha de produção (13:30 as 17:10) 	4 hs C Teórico-prática	Prof. Beatriz E Equipe A Profª Renata Goulart
	07/08	Quarta	<p>Treinamento em rotinas clínicas:</p> <p>Pressão arterial</p> <p>Prontuário do Paciente (anamnese)</p> <p>(13:30 as 17:10)</p>	4 hs C (teórico-prática)	Prof Gustavo E equipe B
	09/08	Sexta	<p>Montagem da mesa endodôntica (clínica)</p> <p>Montagem do box de trabalho (clínica)</p> <p>Montagem do box para cirurgia (clínica)</p> <p>(13:30 as 16H)</p>	4 hs C Prática	Profª. Thais (endo) Profª. Ana (biosseg) E Equipe C

2ª semana	13/08	Terça	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (13:30 as 17:10)	4 hs C (teórico-prática)	Prof. Beatriz e Equipe A
	14/08	Quarta	Treinamento em Rotinas Clínicas: Rotinas de esterilização / Controle de Infecção (13:30 as 15hs) Revisão Endodontia (15 as 16hs)	4 hs C (teórico-prática)	Representante do Setor de esterilização Representante SCH/HU
	16/08	Sexta	Orientações quanto ao consumo de material (16 as 17:10h)	4 hs C (prática)	Prof. Thais (Endo) Depart/Coord. E Equipe B
3ª semana					
	20/08	Terça Clinica I	Clinica (exame clínico) paciente novo	4 hs C	Equipe A
	21/08	Quarta	Clinica (exame clínico) paciente novo	4 hs C	Equipe B
	23/08	Sexta	Clinica (exame clínico) paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe C
4ª semana					
	27/08	Terça	Clinica (exame clínico) paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe A
	28/08	Quarta	Clinica (exame clínico) paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe B

	30/08	Sexta	Clinica (exame clinico) Paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe C
5ª semana	03/09	Terça	Clinica (exame clinico) paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe A
	04/09	Quarta	Clinica (exame clinico) paciente novo + término de exame	4 hs C	Equipe B
	06/09	Sexta	Somente término de exames	4 hs C	Equipe C
6ª semana	10/09	Terça	<i>Avaliação dos Planos de Tratamento</i>	4 hs C	Equipe A
	11/09	Quarta	<i>Avaliação dos Planos de Tratamento</i>	4 hs C	Equipe B
	13/09	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
7ª semana	17/09	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	18/09	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	20/09	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
8ª semana	24/09	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	25/09	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	27/09	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
9ª semana	01/10	Terça	Clinica (prova prática)	4 hs C	Equipe A
	02/10	Quarta	Clinica (prova prática)	4 hs C	Equipe B
	04/10	Sexta	Clinica (prova prática)	4 hs C	Equipe C
10ª semana	08/10	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	09/10	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	11/10	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
11ª semana	15/10	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A

	16/10	Quarta	PROVA TEÓRICA + checagem dos prontuários e documentação odontológica (Conselho de classe da disciplina)	4 hs C	TODOS
	18/10	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
12ª semana	22/10	Terça	SEMANA ACADÊMICA	4 hs C	Equipe A
	23/10	Quarta	SEMANA ACADÊMICA	4 hs C	Equipe B
	25/10	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
13ª semana	29/10	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	30/10	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	01/11	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
14ª semana	05/11	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	06/11	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	08/11	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
15ª semana	12/11	Terça	Clinica	4 hs C	Equipe A
	13/11	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	15/11	Sexta	FERIADO	4hs C	Equipe C
16ª semana	19/11	Terça	PROVA TEORICA + Clinica	4 hs C	Equipe A
	20/11	Quarta	Clinica	4 hs C	Equipe B
	22/11	Sexta	Clinica	4 hs C	Equipe C
17ª semana	26/11	Terça	Clinica (finalizar procedimentos) + entrega dos relatórios e checagem dos prontuários e documentação odontológica	4 hs C	TODOS
	27/11	Quarta	Conselho de classe da Disciplina Publicação das médias finais	4 hs C	
	29/11	Sexta	Revisão de notas e médias finais	4 hs C	

18ª semana	03/12	Terça	Provas de Recuperação (se necessário)	4 hs C
	04/12	Quarta		4 hs C
	06/12	Sexta		4 hs C
TÉRMINO DO SEMESTRE				

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. Caberá ao PROFESSOR que orientar/acompanhar o procedimento realizado pelo aluno dar a nota correspondente, lembrando que a nota não será dada por dupla, e sim individualmente.
2. O aluno que faltar às atividades clínicas ou a alguma avaliação, só terá falta justificada e/ou direito à nova avaliação, quando plenamente justificado, e com pedido formalizado à Chefia do Departamento, de acordo com o Artigo 74 do "Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC".
4. No final do semestre, os alunos deverão entregar relatório completo INDIVIDUAL (fichas enviadas pela disciplina) sobre as atividades realizadas, as atividades não concluídas e por fazer, nome dos pacientes atendidos, número de prontuário, número do cartão SUS e contatos telefônicos de cada paciente atendido. Ao aluno que não entregar esse relatório na data especificada no cronograma do plano de ensino, será atribuído o conceito I (insuficiente).
5. Pendências financeiras nos casos execução de prótese (quando ocorrer) serão de responsabilidade da dupla de alunos. Caso, no final do semestre o paciente esteja em débito, a nota final da DUPLA não será publicada até que o débito tenha sido pago.
6. No caso de revisão de notas de provas escritas, atitudes, habilidades e ou média final, o aluno deverá obedecer ao Artigo 73 do "Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC". Nenhuma outra forma de revisão será aceita.
7. Os prontuários ficarão no serviço de triagem e não com o aluno. Portanto, o aluno deve retirá-lo a cada dia de atendimento. Após o exame do paciente e estando com o prontuário concluído o aluno deverá ir ao setor de triagem e solicitar a matrícula do paciente deixando lá o prontuário.
9. As exodontias devem ser agendadas em dia específico de cirurgia, definido pelo professor de cirurgia e sempre no primeiro horário. Para o agendamento o aluno deve procurar o professor responsável pelo acompanhamento da cirurgia portando prontuário e exames do paciente.

--	--

11. Todos os pacientes atendidos na clinica devem ser matriculados no setor de triagem da ODONTO/UFSC e possuir cartão SUS.

13. O aluno tem a obrigação de solicitar do paciente o cartão do SUS. Caso não tenha no primeiro dia de atendimento deve ser solicitada a obtenção do mesmo para que os atendimentos subsequentes sejam realizados. Sob hipótese alguma o aluno deve atender pacientes que não apresentem cartão SUS.

14. Os tratamentos endodônticos (concluídos ou não) serão avaliados mediante a entrega da ficha endodôntica e envelope, preenchidos e com as devidas radiografias encarteladas e identificadas.

15. Nenhum paciente em atendimento na clinica I deve ser encaminhado para outra clinica mesmo que necessite de algum trabalho específico. Quando houver tal necessidade o responsável pela Disciplina deve ser comunicado.

Florianópolis, julho de 2019.

Prof.  **Beatriz Alvares Cabral de Barros** (Responsável pela Disciplina de Clinica I)

 Renata Gondra

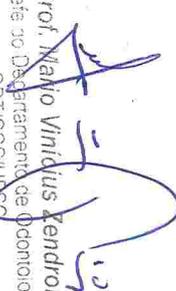

Chefe do Departamento de Odontologia

 Aprovado Ad. Veterandium
em 30/07/2019

Prof. Mario Vinicius Zendron
Chefe do Departamento de Odontologia
ODT/CCS/UFSC
Pontaria nº 2042/2017/GR

PROCESSO APROVADO
EM REUNIÃO DO DEPARTAMENTO
DE ODONTOLOGIA DO DIA:

19/10/2015


Prof. Mario Vinicius Zendron
Chefe do Departamento de Odontologia
ODT/CCS/UFSC
Pontaria nº 2042/2017/GR